

Camargo, candidato, não confia no apoio do PTB

LUIZA TARANTO
Da Sucursal

Curitiba — O senador Affonso Camargo, candidato do PTB à Presidência da República, disse ontem, em Curitiba, que não sabe se terá o apoio do partido que o escolheu como candidato em convenção no último domingo, em Brasília.

“Não estou preocupado com o apoio do PTB. Sou o melhor dos candidatos e isso basta”. O candidato do PTB chegou ainda no domingo à noite a Curitiba, e ontem pela manhã visitou o governador Alvaro Dias, no Palácio Iguazu. A tarde, esteve com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Anibal Khury, do PMDB, e também com o prefeito Jaime Lerner, do PDT.

Affonso Camargo admitiu, após o encontro com Alvaro Dias, que a sua indicação como candidato do PTB foi um verdadeiro “campeonato de resistência, paciência e persistência dentro do partido”. Agora considera que o PTB o colocou na pista e o Paraná é quem terá que ligar o motor do carro, e com muita disposição, pois reconhece que já leva cerca de 4 meses de desvantagem em relação às demais candidaturas.

Por isso, Affonso Camargo não pretende percorrer o País e sequer

realizar comícios no Paraná, apenas visitará as cidades dos principais pólos regionais do estado. Ele concentrará a campanha na televisão e no rádio, lembrando o seu “passado trabalhista”. “Quando os trabalhadores do País souberem que a iniciativa da instituição do vale-transporte é de minha autoria, deslancharei nas pesquisas”, acredita.

Camargo considera a habitação o mais grave problema que o futuro presidente terá que enfrentar. “A casa própria é mais grave do que a saúde e a educação”. E para solucionar a crônica falta de moradia, o candidato, se eleito, irá criar o Ministério da Habitação.

O governador Alvaro Dias disse, após ter recebido o candidato do PTB, que achava válido que o Paraná pela primeira vez em sua história tenha um candidato disputando a Presidência. Mas afirmou que o seu apoio e compromisso é com o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães. “Só espero que ele transmita uma mensagem paranaense ao Brasil durante a campanha, pois o Paraná politicamente está acima da média de outros estados”. Alvaro Dias comentou ontem as recentes pesquisas eleitorais e admitiu que se o PMDB não alcançar o segundo turno, fatalmente terá que fazer uma opção.